



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 26 jul.1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

26-7-56 Efemérides Campineiras

TRASLADAÇÃO DE IMAGEM

No dia de hoje, ano de 1781, era trasladada para a Matriz concluída durante esse ano e que substituiu a capelinha provisória, a imagem de N. S. da Conceição, sendo rezada pelo Frei José do Monte Carmelo e Siqueira a primeira missa.

Esse sacerdote, no termo lavrado para assinalar um fato tão auspicioso, lamentou a exiguidade de pompas a que foi obrigado pela delimitada condição dos haveres.

VOCE SABIA QUE...

... na "Gazeta de Campinas", de 25 de janeiro de 1874, saía publicado um edital redigido nos seguintes termos: "Matricula de filhos livres de mulher escrava:

De ordem do sr. dr. presidente da provincia, faz-se publico a todos os senhores de escravos que não tiverem matriculado dentro de três meses, contado da data do nascimento,

os filhos dos mesmos, em virtude da lei 2040 de 28 de setembro de 1871 ou feito averbações pelos falecimentos etc. o façam durante o corrente mês e o de janeiro próximo futuro, para poderem gosar de equidade nos recursos ao governo provincial quanto a imposição das respectivas multas, pois que dessa epoca em diante, cessando absolutamente toda a razão mais ou menos plausivel da ignorância dos prazos fixados pelo decreto .. 4835, de 1.º de dezembro de .. 1871, serão os documentos e provas exibidos e apreciados com todo o rigor de direito. Secretaria do governo de São Paulo, 6 de dezembro de 1872. O Secretário, João Carlos da Silva Teles...

... em 1891 existia em Campinas uma casa especializada em vender barato, denominada "Loja dos 200 réis" onde se encontrava muita coisa útil para se comprar no limite da-

quela importância. Fudo, porém, era só vendido a dinheiro, pois em lugar bem visível o negociante colocara um cartaz avisando os seus fregueses: "Fiado? Nem a Cristo. Amstras? Nem a Santa Maria"...

... por uma curiosa coincidência quasi todos os titulares do Império agraciados em Campinas chamavam-se Joaquim, como se verifica pela presente relação: Joaquim Egidio de Souza Aranha, Marquez de Três Rios; Joaquim Bonifácio do Amaral, visconde de Indaiatuba; Joaquim Antonio de Arruda, barão de Atibala; Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, barão de Ibitinga; Joaquim Policarpo Aranha, Barão de Itapura; Joaquim Ferreira Penteado, barão de Itatiba e Joaquim Celestino de Abreu Sares, barão de Parapanema...

(Dados fornecidos pelo Documentário Histórico da Biblioteca Pública Municipal)